

O turismo é hoje uma plurifacetada actividade que envolve o homem todo.

Na história antiga medieval, a Igreja modelou e incentivou as peregrinações como caminhos de fé e de encontro em mistura com as caravanas dos mercadores e conquistadores.

Hoje o turismo absorveu as naturais exigências da mudança sob o cetro dos interesses económicos, culturais e de lazer e submeteram às suas prioridades todos os valores humanos, incluindo os monumentos e as igrejas.

A jornada pastoral do turismo que vai realizar-se em Fátima nos próximos dias 10 e 11 de Janeiro corresponde a uma tarefa integrante da missão da Igreja. Empenhado na sua organização está o Padre Dr. Carlos Godinho da Diocese de Coimbra com o mandato da conferência Episcopal Portuguesa a quem reconhecemos todo o mérito para a levar a bom termo.

A Sé Velha, um dos destinos privilegiados de Coimbra pelo turismo internacional, tem vindo a partilhar iniciativas várias que a rota das Catedrais ajudou a acentuar em várias direções. Estaremos na jornada para recolher novas sugestões e partilhar a nossa experiência.

A simbologia cristã ao serviço da nova evangelização, a pedagogia do acolhimento turístico a par da arte, da história e de novas sensações serão campos a que dedicamos especial interesse.

Mons. João Evangelista Ribeiro Jorge